



3 de Maio de 2011

Divulgação dos Resultados do 1T11

múltiplus

fidelidade

ÍNDICE

DESTAQUES	2
DESEMPENHO OPERACIONAL	4
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	5
FATURAMENTO DA VENDA DE PONTOS	5
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO.....	6
EBITDA AJUSTADO	9
FLUXO DE CAIXA.....	10
BALANÇO PATRIMONIAL.....	11
MERCADO DE CAPITAIS.....	12
GLOSSÁRIO	13


TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS ([Clique aqui para acessar](#))

4 de Maio
11:00h (horário de Brasília)
08:00h (horário de Nova York)

Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Multiplus

Replay:
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Disponível de 04/04/2011 até 10/04/2011
Código: Multiplus

Site: www.multipusfidelidade.com.br/ri



DESTAQUES

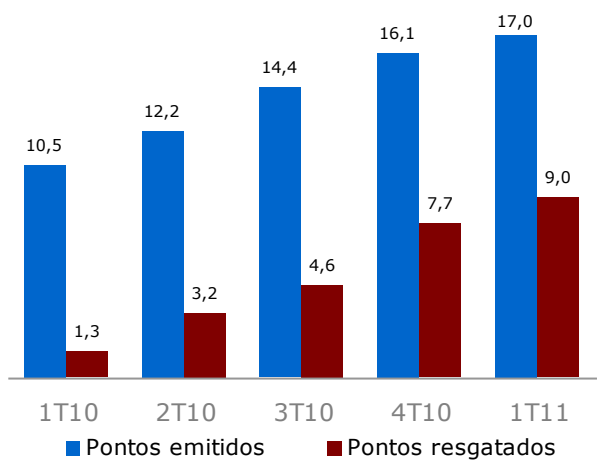
Destques Operacionais

- **8,3 milhões de participantes**, aumento de 19,9% vs 1T10 e de 3,1% vs 4T10;
- **17,0 bilhões de pontos emitidos**, crescimento de 62,0% vs 1T10 e de 5,7% vs 4T10;
- **9,0 bilhões de pontos resgatados**, comparado com 1,3 bilhões de pontos no 1T10 e 7,7 bilhões de pontos no 4T10;
- **Breakage médio (12 meses) de 23,0%** vs 22,6% tanto no 1T10 quanto no 4T10.

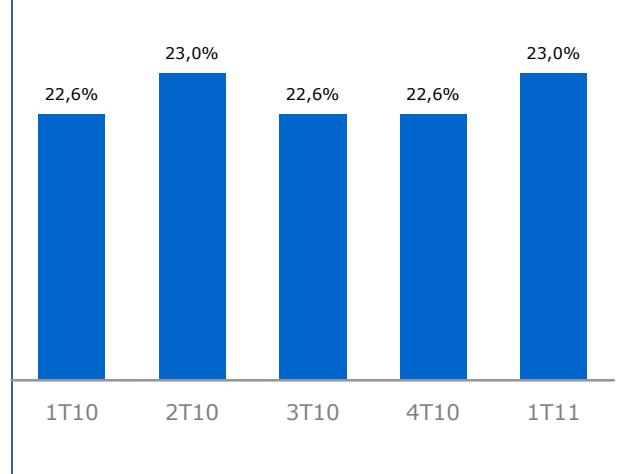
Destques Financeiros

- **Faturamento de pontos de R\$ 339,9 milhões**, crescimento de 47,6% vs 1T10 e 4,5% vs 4T10;
- **Receita Líq. de R\$ 242,0 milhões** vs R\$ 40,8 milhões no 1T10 e R\$ 205,6 milhões no 4T10;
- **EBITDA Ajustado de R\$ 103,3 milhões**, crescimento de 54,6% vs 1T10 e 123,8% vs 4T10 (33,2% de margem);
- **Lucro Líquido de R\$ 70,9 milhões**, vs R\$ 7,5 milhões no 1T10 e R\$ 43,3 milhões no 4T10 (29,3% de margem).

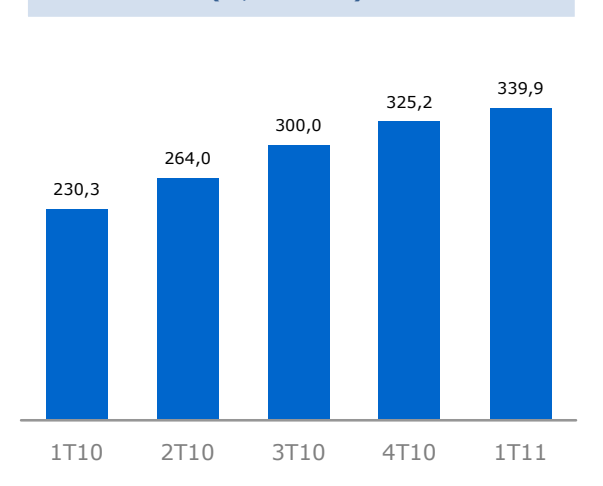
Pontos emitidos e resgatados (bilhões)



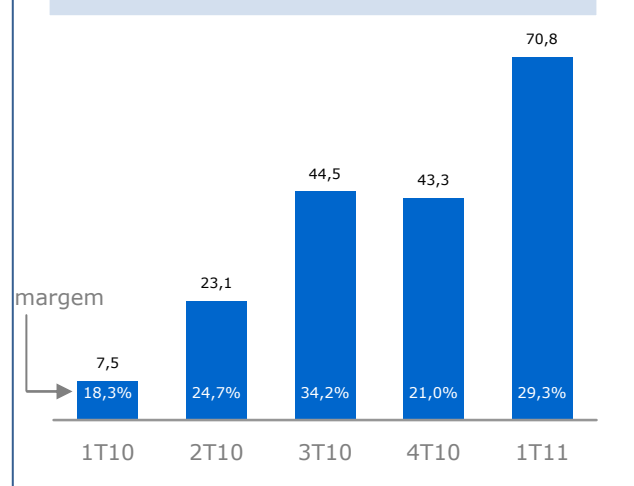
Breakage (%) - média de 12 meses



Faturamento (R\$ milhões)



Lucro Líquido (R\$ milhões)



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

É com muita satisfação que iniciamos 2011 com o recorde de 17,0 bilhões de pontos emitidos no primeiro trimestre do ano, representando um crescimento de 62,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento robusto reflete não somente as condições favoráveis da indústria de fidelização no Brasil, mas principalmente o foco da administração no relacionamento com os parceiros existentes e na expansão da rede Multiplus, que atingiu 166 parcerias e 8,3 milhões de participantes.

Entre dezembro de 2010 e março de 2011, a rede Multiplus passou de 11 para 15 parcerias de coalizão. No dia 3 de janeiro, a Companhia comunicou a entrada da BM&FBovespa, principal instituição brasileira de intermediação para operações do mercado de capitais e a única bolsa de valores, mercadorias e futuros em operação no Brasil. No dia 6 do mesmo mês, a Companhia anunciou parceria com a Central do Carnaval, maior companhia de entretenimento, eventos, congressos e festas da Bahia. Poucos dias depois, no dia 13 de janeiro, o Multiplus anunciou um acordo com o PontoFrio.com também para acúmulo e resgate de pontos. O PontoFrio.com é uma empresa de comércio eletrônico, criada em agosto de 2008, a partir da segregação da operação de vendas pela internet e televendas do Ponto Frio, um dos maiores varejistas locais. Por fim, a Companhia anunciou, no dia 3 de março, uma parceria de coalizão com a Extrafarma, uma das maiores redes de farmácia existentes no norte e no nordeste do país, com 128 lojas distribuídas pelos estados do Amapá, Pará, Piauí, Maranhão e Ceará. A parceria com a Extrafarma reforça a estratégia da Companhia de consolidar sua presença no segmento de drogarias por meio de parcerias regionais relevantes.

Objetivando aperfeiçoar a estrutura de capital da Companhia e maximizar o retorno aos acionistas, a administração propôs uma redução do Capital Social de aproximadamente R\$ 600,0 milhões. Essa redução foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária do dia 18 de março de 2011 e terá sua data-base definida depois de decorrido o prazo de 60 dias para oposição de credores.

Quanto aos resultados financeiros, o Multiplus encerrou o trimestre com um faturamento de pontos de R\$ 339,9 milhões, representando um crescimento de 47,6% sobre o mesmo período do ano anterior. A receita líquida foi de R\$ 242,0 milhões, comparado a R\$ 40,8 milhões no primeiro trimestre do ano anterior. O Custo Total dos Serviços Prestados foi de R\$ 136,2 milhões nesse trimestre, enquanto a quantidade de pontos resgatados foi de 9,0 bilhões. As Despesas Operacionais foram R\$ 22,2 milhões no trimestre, devido a gastos com marketing, pessoal e outros gastos visto que a Companhia estruturou seu quadro de pessoal, seus processos e principais sistemas ao longo de 2010. A companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 70,9 milhões, representando uma margem líquida de 29,3%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	1T10	1T11	1T11 vs 1T10	4T10	1T11 vs 4T10
Participantes (milhões)	6,9	8,3	19,9%	8,0	3,1%
Parcerias	121	166	37,2%	151	9,9%
Pontos emitidos (mil)	10.480.369	16.983.063	62,0%	16.065.982	5,7%
TAM Linhas Aéreas - TLA	3.356.176	4.771.552	42,2%	5.943.197	-19,7%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	7.124.193	12.211.512	71,4%	10.122.785	20,6%
Pontos resgatados (mil)	1.307.830	8.966.195	585,6%	7.705.582	16,4%
Passagens aéreas	1.304.949	8.912.867	583,0%	7.668.732	16,2%
Outros produtos / serviços	2.881	53.327	1751,0%	36.851	44,7%
Taxa de Breakage (média últ. 12m, %)	22,6%	23,0%	0,4p.p.	22,6%	0,4p.p.
Número de Funcionários	52	96	84,6%	81	18,5%

Pontos emitidos: 17,0 bilhões, uma variação de:

+62,0% vs 1T10, devido a:	+5,7% vs 4T10, devido a:
<ul style="list-style-type: none"> Aumento de 42,2% na quantidade de pontos vendidos para TLA, devido a (i) aumento de 14,8% no seu RPK doméstico (Fonte: ANAC) e (ii) um menor volume de emissão de pontos no 1T10 porque o Multiplus não reconhece pontos dos voos ocorridos anteriormente a janeiro de 2010 (passivo da TLA) e a curva de reconhecimento de acúmulo de pontos fazia com que entre 15% e 20% dos pontos fossem reconhecidos no trimestre seguinte à data do voo. Esse fator foi acentuado por alguns problemas no sistema da TLA de reconhecimento automático de pontos no final do 1T10; e Aumento de 71,4% nos pontos vendidos para bancos, varejo, indústria e serviços, devido ao aumento do número de parcerias, ações promocionais com bancos e queda do dólar (os bancos emitem pontos aos seu clientes com base nos gastos convertidos em dólar, portanto uma apreciação do real gera um volume de pontos maior disponíveis). 	<ul style="list-style-type: none"> Redução de 19,7% na quantidade de pontos vendidos para TLA, devido a queda de 2,9% no seu RPK doméstico (Fonte: ANAC) e maior proporção de "novos viajantes" e de passageiros que voaram com passagens-prêmio; e Aumento de 20,6% nos pontos vendidos para bancos, varejo, indústria e serviços, devido ao aumento do número de parcerias, ações promocionais com bancos e queda do dólar (os bancos emitem pontos aos seu clientes com base nos gastos convertidos em dólar, portanto uma apreciação do real gera um volume de pontos maior disponíveis).

Pontos resgatados: 9,0 bilhões, uma variação de:

+585,6% vs 1T10:	+16,4% vs 4T10:
Em linha com uma maior quantidade de pontos Multiplus disponíveis para serem resgatados (15 meses de pontos Multiplus emitidos, comparado a 3 meses no 1T10).	Em linha com uma maior quantidade de pontos Multiplus disponíveis para serem resgatados (15 meses de pontos Multiplus emitidos, comparado a 12 meses no 4T10).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ mil)	1T10	1T11	1T11 vs 1T10	4T10	1T11 vs 4T10
Faturamento da venda de pontos	230.276	339.885	47,6%	325.247	4,5%
TAM Linhas Aéreas – TLA	56.678	81.116	43,1%	101.034	-19,7%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	173.598	258.769	49,1%	224.213	15,4%

Faturamento da venda de pontos: R\$ 339,9 milhões no 1T11, uma variação de:

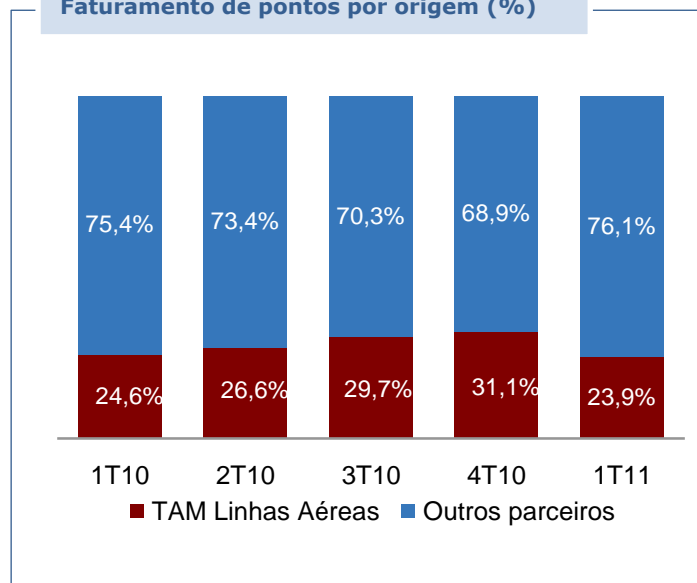
+47,6% vs 1T10, devido a:

- **TLA:** aumento de 43,1% vs 1T10 para R\$ 81,1 milhões, em linha com crescimento de 42,2% da quantidade de pontos vendidos;
- **Bancos, Varejo, Indústria e Serviços:** aumento de 49,1% vs 1T10 para R\$ 258,8 milhões, como resultado de: (i) crescimento de 71,4% da quantidade de pontos vendidos; (ii) queda de 9,2% na cotação média do dólar vs 1T10, visto que os contratos com os bancos estabelece preços em dólar; e (iii) redução nos valores unitários cobrados de alguns bancos. Esta redução reflete descontos contratuais concedidos aos bancos que aumentaram seu volume de pontos adquiridos no período.

+4,5% vs 4T10, devido a:

- **TLA:** redução de 19,7% vs 4T10 para R\$ 81,1 milhões, em linha com redução de 19,7% da quantidade de pontos vendidos;
- **Bancos, Varejo, Indústria e Serviços:** aumento de 15,4% vs 4T10 para R\$ 258,8 milhões, como resultado de: (i) crescimento de 20,6% da quantidade de pontos vendidos; (ii) queda de 2,4% na cotação média do dólar em relação ao 4T10, visto que os contratos com os bancos estabelece preços em dólar; e (iii) redução nos valores unitários cobrados de alguns bancos. Esta redução reflete descontos contratuais concedidos aos bancos que aumentaram seu volume de pontos adquiridos no período.

Faturamento de pontos por origem (%)



Demonstração de Resultado

(Em R\$ mil)					
Demonstração de resultado	1T10	1T11	1T11 vs 1T10	4T10	1T11 vs 4T10
Receita bruta	44.988	266.104	491,5%	225.995	17,7%
Venda de pontos	32.959	191.749	481,8%	168.899	13,5%
TAM Linhas Aéreas	1.374	35.883	2.511,6%	32.465	10,5%
Bancos, varejo, indústria e serviços	31.585	155.866	393,5%	136.434	14,2%
Breakage	11.219	71.145	534,1%	51.223	38,9%
Outras Receitas	810	3.210	296,3%	5.872	-45,3%
Impostos sobre vendas e serviços	(4.202)	(24.124)	474,1%	(20.401)	18,3%
Receita Líquida	40.786	241.980	493,3%	205.594	17,7%
Custo dos resgates de pontos	(21.320)	(136.226)	539,0%	(132.274)	3,0%
Passagens aéreas	(21.280)	(135.621)	537,3%	(131.813)	2,9%
Outros produtos / serviços	(39)	(605)	1.433,0%	(461)	31,3%
Ajustes Contábeis	(400)	-	N.A.	-	N.A.
Total dos Custos dos Serviços Prestados	(21.719)	(136.226)	527,2%	(132.275)	3,0%
Lucro Bruto	19.067	105.754	454,6%	73.319	44,2%
<i>Margem Bruta</i>	46,7%	43,7%	-3,0p.p.	35,7%	8,0p.p.
Serviços compartilhados	(2.011)	(1.907)	-5,2%	(2.367)	-19,4%
Despesas com pessoal	(2.971)	(9.256)	211,5%	(6.845)	35,2%
Marketing	(854)	(2.052)	140,3%	(9.838)	-79,1%
Depreciação	(18)	(1.032)	5.584,2%	(1.026)	0,5%
Outros	(2.271)	(7.948)	249,9%	(12.532)	-36,6%
Total das Despesas Operacionais	(8.126)	(22.194)	173,1%	(32.608)	-31,9%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(29.846)	(158.420)	430,8%	(164.882)	-3,9%
Lucro Operacional	10.941	83.560	663,8%	40.711	105,2%
<i>Margem Operacional</i>	26,8%	34,5%	7,7p.p.	19,8%	14,7p.p.
Despesa/Receita Financeira	327	25.184	7.610,1%	16.918	48,9%
Lucro antes do IR e CS	11.267	108.744	865,1%	57.630	88,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.788)	(37.857)	899,4%	(14.354)	163,7%
Lucro Líquido no período	7.479	70.887	847,8%	43.276	63,8%
<i>Margem Líquida</i>	18,3%	29,3%	11,0p.p.	21,0%	8,2p.p.

Receita

A receita líquida foi de R\$ 242,0 milhões no 1T11, uma variação de:

+493,3% vs 1T10, devido a:	+17,7% vs 4T10, devido a:
<ul style="list-style-type: none"> • Receita de venda pontos: um aumento de 481,8% vs 1T10 para R\$ 191,7 milhões devido a: (i) crescimento de 585,6% do número de pontos resgatados e (ii) mudança no mix de pontos reconhecidos como receita, com uma maior participação de resgates de pontos que haviam sido vendidos para TLA. O mix de pontos reconhecidos como receita tende a convergir para a composição observada no faturamento de pontos, seguindo as curvas de resgates dos parceiros. • Receita de Breakage: um aumento de 534,1% vs 1T10 para R\$ 71,1 milhões, principalmente devido ao crescimento no saldo de pontos <i>breakage</i> entre os trimestres, reflexo da maior quantidade de pontos Multiplus já emitidos (15 meses comparado a 3 meses no 1T10). • Outras receitas: um aumento de 296,3% vs 1T10 para R\$ 3,2 milhões, devido à receita com o <i>profit sharing</i> do cartão <i>co-branded</i> TAM Fidelidade de R\$ 2,4 milhões, já que o Multiplus não havia recebido no 1T10 devido a problemas no sistema da instituição financeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Receita de venda pontos: um aumento de 13,5% vs 4T10 para R\$ 191,7 milhões, devido a: (i) crescimento de 16,4% do número de pontos resgatados e (ii) pequena mudança no mix de pontos reconhecidos como receita, com uma maior participação de resgates de pontos que haviam sido vendidos para bancos. • Receita de Breakage: um aumento de 38,9% vs 4T10 para R\$ 71,1 milhões, principalmente devido ao crescimento no saldo de pontos <i>breakage</i> entre os trimestres, reflexo da maior quantidade de pontos Multiplus já emitidos (15 meses comparado a 12 meses no 4T10). • Outras receitas: uma redução de 45,3% vs 4T10 para R\$ 3,2 milhões, devido a redução da receita com o <i>profit sharing</i> do cartão <i>co-branded</i> TAM Fidelidade.

Nota: Uma planilha com a memória de cálculo da **receita de breakage** está disponível no site de RI (www.multiplusfidelidade.com.br/ri)

Custos e Despesas Operacionais

Custo dos resgates de pontos: R\$ 136,2 milhões, uma variação de:

+539,0% vs 1T10, devido a:	+3,0% vs 4T10, devido a:
<ul style="list-style-type: none"> • Passagens aéreas: aumento de 537,3% vs 1T10 para R\$ 135,6 milhões, como resultado de: (i) crescimento de 583,0% no volume de pontos resgatados; compensado pela (ii) redução no custo unitário provocado pela maior participação de resgates "não padrão" (promocionais ou de longa distância, fora da faixa de 10.000 pontos). Estes resgates têm custo unitário menor do que regates padrão. • Outros produtos / serviços: R\$ 605 mil, comparado a R\$ 39 mil no 1T10, como consequência do aumento no volume de pontos resgatados, de 2,9 milhões para 53,3 milhões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Passagens aéreas: aumento de 2,9% vs 4T10 para R\$ 135,6 milhões, como resultado de: (i) crescimento de 16,2% no volume de pontos resgatados; compensado pela (ii) redução no custo unitário provocado pela maior participação de resgates "não padrão" (promocionais ou de longa distância, fora da faixa de 10.000 pontos). Estes resgates têm custo unitário menor do que regates padrão. • Outros produtos / serviços: R\$ 605 mil, comparado a R\$ 461 mil no 4T10, como consequência do aumento no volume de pontos resgatados, de 36,9 milhões para 53,3 milhões.

Serviços Compartilhados: R\$ 1,9 milhões, uma variação de:

-5,2% vs 1T10, devido a:

Redução do escopo do contrato de compartilhamento de serviços com a TAM Linhas Aéreas, com a internalização da área de Marketing.

-19,4% vs 4T10:

Excluindo acertos de gastos com Call Center não recorrentes de R\$ 0,5 milhão referente ao 3T10, o total de Serviços Compartilhados do 1T11 ficou em linha com o 4T10.

Despesas com Pessoal: R\$ 9,3 milhões, uma variação de:

+211,5% vs 1T10, devido a:

Aumento de 52 para 96 pessoas no quadro de funcionários, visto que a Companhia vem adequando sua estrutura desde meados de 2010, além de provisões para remuneração variável e plano de opções de compra de ações.

+35,2% vs 4T10, devido a:

Aumento de 81 para 96 pessoas no quadro de funcionários, visto que a Companhia continuou com a adequação de sua estrutura durante o 1T11, além de provisões para remuneração variável e plano de opções de compra de ações.

Despesas com Marketing: R\$ 2,1 milhões, uma variação de:

+140,3% vs 1T10, devido a:

Ações de marketing no período para divulgação da marca.

-79,1% vs 4T10, devido a:

Concentração das ações de marketing do ano de 2010 no 4T10.

Depreciação: R\$ 1,0 milhão devido à depreciação dos sistemas de TI.

Outros: R\$ 7,9 milhões, uma variação de:

+249,9% vs 1T10, devido a:

Gastos com Tecnologia da Informação cujo aumento está associado a: (i) forte crescimento da rede de parcerias comerciais e; (ii) projetos voltados a melhoria da experiência do cliente, o que requer desenvolvimento e melhoria de aplicações tais como website e possibilidade de acúmulo e resgate no ponto de venda (em parceria com a Redecard).

-36,6% vs 4T10, devido a:

R\$ 3,5 milhões em gastos não recorrentes no 4T10 e, redução de gastos com consultoria.

Despesa/Receita Financeira

Despesa/Receita Financeira: R\$ 25,2 milhões de receita principalmente relacionada a receita de juros sobre as aplicações financeiras do caixa do Multiplus, líquido de outras despesas financeiras como juros passivos e impostos sobre as operações financeiras.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social: aumento na alíquota de 33,6% para 34,8% devido a indedutibilidade da provisão do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia (*stock options*).

EBITDA Ajustado

(Em R\$ mil)	1T10	1T11	1T11 vs 1T10	4T10	1T11 vs 4T10
EBITDA Ajustado					
Lucro Operacional	10.941	83.560	663,8%	40.711	105,2%
Depreciação e Amortização	18	1.032	5.584,2%	1.026	0,5%
EBITDA	10.959	84.592	671,9%	41.738	102,7%
<i>Margem</i>	26,9%	35,0%	8,1p.p.	20,3%	14,7p.p.
Faturamento da venda de pontos	230.276	339.885	47,6%	325.247	4,5%
Outras Receitas no período	810	3.210	296,3%	5.872	-45,3%
Impostos s/ Faturamento	(21.375)	(31.736)	48,5%	(30.629)	3,6%
Faturamento Líquido	209.711	311.359	48,5%	300.491	3,6%
Receita da venda de pontos	(44.178)	(262.894)	495,1%	(220.122)	19,4%
Outras Receitas no período	(810)	(3.210)	296,3%	(5.872)	-45,3%
Impostos s/ Receita	4.161	24.615	491,5%	20.905	17,7%
Receita Líquida	(40.827)	(241.490)	491,5%	(205.090)	17,7%
Custos de resgates futuros:					
Variação do Saldo de pontos a serem resgatados	(113.041)	(65.312)	-42,2%	(77.254)	-15,5%
EBITDA Ajustado	66.802	89.150	33,5%	59.885	48,9%
<i>Margem</i>	31,9%	28,6%	-3,2p.p.	19,9%	8,7p.p.
Custos de resgates futuros:					
Variação da Taxa de Breakage	0	3.513	N.A.	62	5.608,6%
Variação do Custo médio por 1000 pontos	0	10.630	N.A.	(13.784)	-177,1%
EBITDA Ajustado c/ ajustes de períodos anteriores	66.802	103.293	54,6%	46.162	123,8%
<i>Margem</i>	31,9%	33,2%	1,3p.p.	15,4%	17,8p.p.

Nota: Uma planilha com a memória de cálculo dos **custos de resgates futuros** está disponível no site de RI (www.multiplusfidelidade.com.br/ri). Segue uma breve descrição das principais linhas:

- **Variação da Taxa de Breakage:** representa o impacto da variação da Taxa de Breakage sobre o total de pontos emitidos nos 24 meses anteriores (os pontos Multiplus vencem em 2 anos).
- **Variação do Saldo de pontos a serem resgatados:** impacto da variação do Saldo de pontos a serem resgatados (excluindo pontos já resgatados e pontos breakage) considerando o custo médio dos últimos 12 meses.
- **Variação do Custo por 1.000 pontos:** indica o impacto da variação do custo médio sobre o saldo de pontos a serem resgatados no período anterior.

EBITDA Ajustado: R\$ 103,3 milhões, 54,6% acima do 1T10 e 123,8% acima do 4T10, principalmente devido a redução do custo unitário, que impactou positivamente o resultado do trimestre.

Fluxo de Caixa

(Em R\$ mil)			
Fluxo de Caixa	1T10	1T11	4T10
Lucro Líquido	7.480	70.887	43.275
Depreciação e Amortização	18	1.032	1.026
Contas a Receber	(62.178)	(52.622)	22.948
Contas a Pagar	3.590	1.285	11.439
Impostos	(12.380)	10.621	(8.570)
Partes Relacionadas	(156.263)	(3.700)	(23.360)
Adiantamento de Passagens	(606.799)	152.180	143.478
Receita Diferida e Passivo de <i>Breakage</i>	189.656	77.005	105.086
Outros Ativos e Passivos	2.542	4.169	1.123
Fluxo de Caixa Operacional	(634.334)	260.856	296.445
Investimentos	(2.783)	(4.071)	(11.278)
Fluxo de Caixa dos Investimentos	(2.783)	(4.071)	(11.278)
Custo com emissão de ações	(23.322)	-	-
Capital Social	692.384	-	-
Dividendos	-	(82.082)	-
Outros	-	2.617	314
Fluxo de Caixa dos Financiamentos	669.062	(79.465)	314
Aumento (Redução) do Caixa	31.946	177.320	285.480
Caixa Inicial*	-	919.296	633.813
Caixa Final*	31.946	1.096.614	919.296

NOTA: O caixa líquido da empresa no 1T11 era de R\$ 1.097 milhões, porém, considerando valores recebidos no início de abril, referente a pagamentos de fevereiro no valor de R\$ 69,8 milhões, o caixa total da empresa seria de R\$ 1.166,4 milhões e o contas a receber de R\$ 51,5 milhões.

*Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras de longo prazo.

Balanco Patrimonial

(Em R\$ mil)					
Balanco Patrimonial	1T10	1T11	1T11 vs 1T10	4T10	1T11 vs 4T10
Ativo Total	873.283	1.482.205	69,7%	1.403.549	5,6%
Ativo Circulante	477.315	1.306.111	173,6%	1.330.844	-1,9%
Caixa e equivalentes de caixa	971	16.868	1636,9%	17.186	-1,9%
Aplicações Financeiras	30.975	928.663	2898,1%	851.830	9,0%
Contas a receber	62.178	121.321	95,1%	68.699	76,6%
Partes relacionadas	377.952	236.848	-37,3%	388.507	-39,0%
Conta Corrente	152.346	57.149	-62,5%	56.629	0,9%
Adiantamentos a Fornecedores	225.606	179.699	-20,3%	331.879	-45,9%
Impostos diferidos	5.191	1.858	-64,2%	3.769	-50,7%
Outros ativos	48	553	1060,8%	852	-35,1%
Ativo Não Circulante	395.967	176.094	-55,5%	72.705	142,2%
Adiantamentos a Fornecedores	381.194	0	N.A.	0	N.A.
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	0	151.083	N.A.	50.280	200,5%
Impostos diferidos	8.226	763	-90,7%	1.217	-37,3%
Imobilizado	0	1.156	N.A.	935	23,6%
Intangível	6.547	5.097	-22,2%	1.276	299,3%
Intangível em andamento	0	17.995	N.A.	18.997	-5,3%
Passivo Total	873.283	1.482.205	69,7%	11.403.548	5,6%
Passivo Circulante	196.868	732.181	271,9%	644.946	13,5%
Fornecedores	4.442	17.863	302,1%	16.578	7,8%
Impostos a recolher	1.038	10.583	919,7%	2.328	354,7%
Receita Diferida	124.859	551.709	341,9%	484.055	14,0%
Passivo de Breakage	64.797	139.846	115,8%	130.495	7,2%
Outros passivos	1.732	12.180	603,4%	11.490	6,0%
Patrimônio Líquido	676.415	750.025	10,9%	758.602	-1,1%
Capital social	669.063	669.063	0,0%	669.063	0,0%
Plano de Remuneração	0	4.155	N.A.	1.538	170,1%
Reservas	0	5.919	N.A.	5.919	0,0%
Lucro (Prejuízo) acumulado	7.352	70.887	864,2%	82.082	-13,6%

Partes Relacionadas:

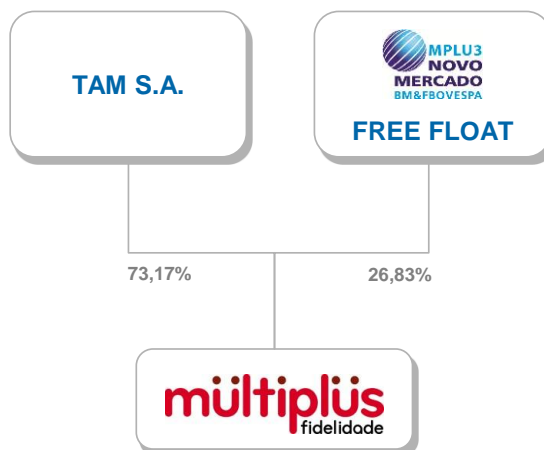
Adiantamento a fornecedores: saldo referente ao adiantamento para compra e venda de passagens aéreas para entrega futura de R\$ 622,1 milhões. Até 31 de março de 2011 foram consumidos R\$ 442,4 milhões.

Conta corrente. Saldo a receber da TAM Linhas Aéreas referente principalmente ao faturamento de pontos.

MERCADO DE CAPITAIS

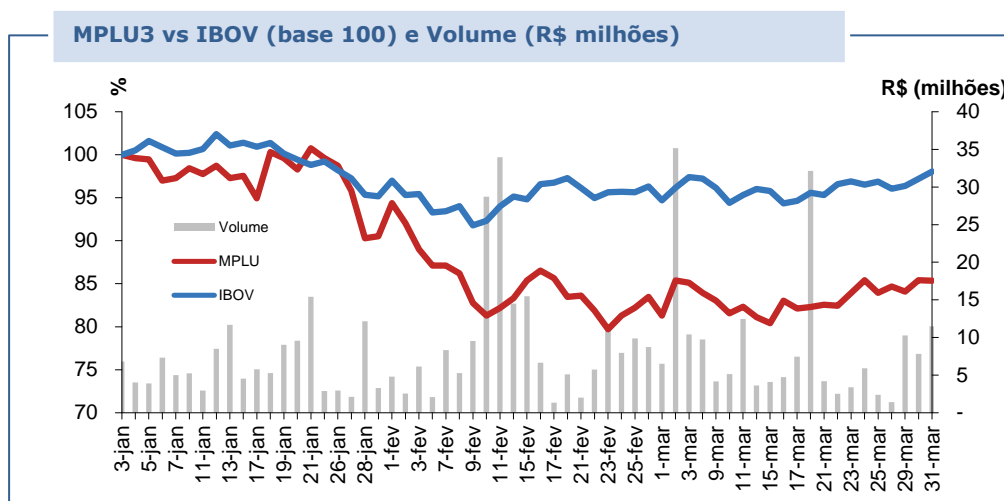
Estrutura Societária

A estrutura societária do Multiplus é a seguinte:



Desempenho das Ações

Em 31 de março de 2011, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$ 28,98, representando uma valorização de 85,8% desde o início da oferta de ações e um valor de mercado de R\$ 4,7 bilhões. No primeiro trimestre, a desvalorização foi de 14,7% comparado a desvalorização de 2,0% do índice Ibovespa (IBOV) e o volume médio diário foi de aproximadamente R\$ 8,3 milhões.



GLOSSÁRIO

ANAC: Agência Nacional de Aviação Civil

Breakage mensal: pontos expirados e não resgatados como porcentagem dos pontos emitidos há 2 anos (Ex: pontos expirados e não resgatados em jan/2010 como porcentagem dos pontos emitidos em jan/2008).

Data de expiração do ponto: data em que o ponto perde a validade. A política do Multiplus estabelece validade de 2 anos para cada ponto emitido.

EBITDA Ajustado: medida não contábil calculada com base nas informações financeiras e que corresponde ao lucro operacional, ajustado por determinados itens que impactam o resultado das operações do Multiplus como o faturamento e a receita do período, além de custos estimados com resgates futuros.

Faturamento Bruto de pontos: valor correspondente aos pontos Multiplus emitidos durante o período, contabilizado como receita diferida.

Participante: pessoa física cadastrada como membro de programas de fidelização de clientes ou de redes de coalizão de programas de fidelização

Passagens-prêmio: passagem aérea emitida por companhia aérea como resultado do resgate por membro de pontos de programas de fidelização de cliente ou rede de coalizão de programas de fidelização de clientes

Resgates promocionais: resgates de passagens-prêmio por menos de 10.000 pontos.

RPK: Passageiros/Km Transp. Pagos (*Revenue Passenger Kilometer*). Quantidade de quilômetros voados por passageiro pagante.

Receita de venda de pontos: valor correspondente ao reconhecimento do faturamento na demonstração de resultado à medida que os pontos são resgatados.

Passivo de Breakage: valor correspondente ao percentual (=Taxa de Breakage) dos pontos emitidos que estima-se não ser resgatados.

Receita de Breakage: valor correspondente ao reconhecimento do passivo de Breakage como Receita de Breakage seguindo a curva de resgate.

Taxa de Breakage: média do Breakage mensal dos últimos 12 meses.

Contato Relações com Investidores

Ronald Domingues

André Junqueira Ferreira

Tel.: (11) 5105-1847 | invest@multiplusfidelidade.com.br | www.multiplusfidelidade.com.br/ri

Sobre Multiplus

O Multiplus (BM&FBOVESPA: MPLU3) atua com o conceito de rede de coalizão de programas de fidelidade com 166 parcerias nos quais os 8,3 milhões de membros podem acumular pontos (dados de 1T11). Atualmente, os principais parceiros que permitem tanto acúmulo quanto resgate de pontos são: TAM, TAM Viagens, Postos Ipiranga e Texaco, Livraria Cultura, rede de hotéis Accor, Oi, Editora Globo, SKY, Luigi Bertolli, Microlins, Wizard, Drogeria Rosário, Central do Carnaval, BM&FBOVESPA, PontoFrio.com, Extrafarma, Unicasa e Droga Raia.

Ressalva sobre informações futuras

Esse comunicado pode conter previsões de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia, e envolve riscos ou incertezas previstos ou não. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações aqui contidas. Estas previsões estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.